

Codevasf lança Programa Florestal do Parnaíba na Fiesp

Empresários da área de papel e celulose foram conhecer de perto o Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba. A reunião de trabalho aconteceu na Fiesp, em São Paulo (25/08), com a presença do governador do Piauí, Wellington Dias e do presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias. A apresentação do Programa atraiu investidores de vários estados. É o caso do empresário Yung Gul Kim que, espontaneamente, após ouvir as explicações oficiais sobre o funcionamento do projeto deu o próprio testemunho das vantagens de investir na região Nordeste. Na frente de todos, ele contou sua experiência em Matões (MA), “há pouco mais de um ano resolvi investir no Nordeste e tenho resultados práticos satisfatórios”, declarou. O presidente da Codevasf abriu a reunião de trabalho e enfatizou a estrutura existente hoje para o desenvolvimento do programa. “Existe toda uma ambiência favorável para sua concretização”, afirmou.

Ao iniciar o discurso, o governador Wellington Dias utilizou aspas do relatório do Banco Mundial: “o Piauí é um estado rico”. Ele lembrou ainda que o estado é pouco conhecido no restante do país e o que se conhece chega através de informações distorcidas, “faço questão de apresentar, pessoalmente, os indicadores do Piauí que em linhas gerais vem apresentando crescimentos significativos em todas as áreas”. O Governador firmou

compromisso para a criação de mecanismos na redução do índice de analfabetismo que ainda é considerado o maior problema social. Os empresários ficaram surpresos. “Foi a primeira vez que de uma forma organizada, integrada, inteligente e determinada foi apresentado um programa para o desenvolvimento florestal fora da região do país que já tem tradição em realizar ações de reflorestamento”, declarou Salo Seibel, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Paínes de Madeira – ABIPA.

VOCAÇÃO

O Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba vai ao encontro da vocação do Brasil para programas de reflorestamento. O país comemorou recentemente 100 anos de floresta plantada. Os estados que têm tradição no setor são Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais. “Ter um estado da região Nordeste se dispondo de forma holística e integrada a se tornar um novo pólo florestal do país é muito animador”, acrescentou Salo. A preocupação apresentada pelos empresários girou em torno da logística do Piauí. Eles lembraram que não basta ter potencial é preciso dispor de uma ambiência favorável como destacou o presidente da Codevasf.

Sobre essa questão o governador do Piauí foi enfático. Ele reconhece que ainda existem alguns gargalos que precisam de reparos, como a própria recuperação de alguns trechos do rio Parnaíba que precisam ter a navegabilidade recuperada, mas segundo ele é uma questão de pouco tempo. “Iremos resolver essas pendências em curto espaço de tempo”, afirmou. O pesquisador Ivan Tomaselli, da Fundação de Pesquisas Florestais da Universidade Federal do Piauí, afirmou que a princípio o Programa está priorizando a região de Teresina, onde a logística tem capacidade para atender os primeiros empreendimentos. “É importante dizer que o Programa já prevê investimentos na área de logística, isto já está incorporado ao projeto, inclusive, existem recursos alocados, problemas que estarão resolvidos nos próximos 10 anos”, esclareceu.



Presidente da Codevasf fala sobre o programa

Programa de Desenvolvimento Florestal em tópicos

- O Piauí é a última fronteira para grandes empreendimentos de base florestal.
- Terras disponíveis em quantidade e baixo custo.
- Fatores edafoclimáticos favoráveis fazem com que a região seja extremamente competitiva.
- Estima-se que o custo de produção de madeira seja inferior em até 30% a de regiões produtoras tradicionais do Brasil.
- Existem mais de 3 milhões de hectares que podem ser utilizados para ampliação das florestas plantadas.
- Há investidores nacionais e estrangeiros interessados na região, sendo previstos, mais de R\$ 4 bilhões nos próximos 10 anos.
- O programa florestal permitirá aumentar o PIB do Estado do Piauí em cerca de 50% nos próximos 10 anos.
- O programa florestal prevê o desenvolvimento de um “cluster” competitivo internacional e deverá gerar cerca de 50 mil empregos diretos e indiretos.
- A infra-estrutura e localização estratégica em relação aos grandes mercados internacionais têm sido fatores decisivos para atração de investidores do setor de celulose.



vice-presidente da Fiesp, Saturnino Sérgio Silva, presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias e governador do Piauí, Wellington Dias

Os índices favoráveis para o crescimento

Empresários acreditam na atratividade do Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba

Para os empresários, a decisão de investir na área é uma questão de tempo. “É mais uma opção que a Gerdau irá levar em consideração dentro da oportunidade que foi apresentada na Fiesp, temos necessidade de investir, estamos sempre pensando em desenvolver e crescer e o Piauí passa a ser uma nova opção”, explicou Geraldo Tossanello, diretor contábil do grupo. O público que compareceu a Fiesp era de investidores da área de papel e celulose. Empresários que buscam informações antes de tomar decisões estratégicas. “É disso que nós estamos precisando: o Piauí é muito interessante, precisamos sair um pouco do Sul e Sudeste”, declarou o empresário do setor Hans Krogh.

O Banco do Nordeste elogiou as ações da Codevasf e do governo do Piauí. O superintendente do banco no estado do Piauí, Agostinho Neto, informou que já existe linha de financiamento para o setor com juros baixos e prazos elásticos. “Estamos esperançosos de que isso resulte em negócios para o Piauí, nós percebemos que os ânimos depois da apresentação demonstrou grande interesse dos empresários”, revelou. Para o gerente geral do banco do Nordeste, Pedro Sérgio, as apresentações foram muito claras, “o governo do Piauí e a Codevasf se apresentaram bastante firmes em atrair investimentos e o Brasil está precisando disso”, concluiu.

Impactos Sócio-Econômicos

Geração de empregos

Diretos	13.000
Indiretos	48.000

Incremento do PIB

R\$ 4 bilhões (+ 50 % PIB atual)

Geração de Tributos

Impostos Federais/Estaduais e Municipais
Adicional ano: R\$1.4 bilhões



Eles disseram

“Fiquei muito surpreso com o planejamento macro apresentado”. Yung Gul Kim (empresário)

“O pessoal da região Sul e Sudeste tem uma visão errada do Nordeste do país. Hoje nós conseguimos visualizar as reais condições de implantação de um programa de desenvolvimento florestal no estado do Piauí”. Rosani Donati (ABIPA)



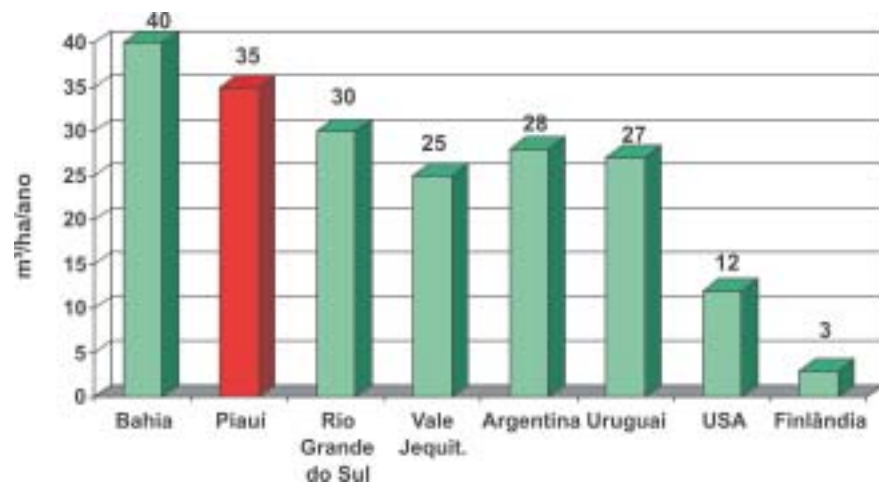
“Acho que o Governo do Piauí e a Codevasf mostraram um programa bastante arrojado que irá incentivar novos projetos”. Geraldo Tossanello (Gerdau)

“Como empresário investiria no Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba porque todos os fatores são muito competitivos e no Brasil não há muitas opções que possam dar o mesmo resultado econômico que o Piauí”. Ivan Tomaselli (pesquisador)

“O Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba tem a ambiência necessária para a sua realização”. Luiz Carlos Everton de Farias (Presidente da Codevasf)

Competitividade do Piauí

Produtividade Florestal



Preço das Terras



Coordenação

Coordenação Estratégica

Presidência da Codevasf

Coordenador do Programa: eng.florestal Adriano Lopes P. de Melo

Fone: (61) 3312-4849/4624/4793 - adriano.melo@codevasf.gov.br

Coordenação Local

Codevasf Teresina

Coordenador: Hildo Diniz - superintendente

Fone: (86) 3215-0150/0140 - hildo.diniz@codevasf.gov.br

Coordenação Estadual

coordenador: Jorge Antônio Pereira Lopes de Araújo

Assessor do governador - jorgelopes@seplan.pi.gov.br

fone: (86) 99814187

Unidade de Gerenciamento do Programa Florestal do Piauí - UGPF-PI

Codevasf – Teresina

Fone: (86) 3215-0150/0140- lucio.aveiro@codevasf.gov.br

Eng.Florestal Lúcio Mauro Aveiro/Codevasf